

iNova FEN⁰¹ Norberto & Luciene

Norberto Mangiavacchi
(Diretor)

ENGENHEIRO, trabalhou durante dez anos na Companhia Siderúrgica Nacional, CSN, de 86 a 96, onde desenvolveu o lado pragmático da Engenharia. É Mestre em Engenharia Mecânica, PUC/RJ, 88.

Ph.D. em Engenharia Mecânica e Computação Científica pela University of Michigan, 94.

Pós-doutorado no CERFACS - Centro Europeu de Pesquisa e Treinamento Avançado em Computação Científica, Toulouse, França, 95.

Pós-doutorado COPPE/UFRJ, 97. Professor Doutor, USP São Carlos de 98 a 02. Professor Adjunto, FEN-UERJ, desde 2002.

Fundador e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, desde 2006, único Doutorado da FEN.

Coordenou, nos últimos 5 anos na Engenharia, 16 projetos de pesquisa e desenvolvimento trazendo para a UERJ um volume de recursos da ordem de R\$ 4 milhões.

Orientou 16 dissertações de mestrado e 3 teses de doutorado, 6 iniciações científicas e 3 projetos de graduação.

Norberto é autor de 33 artigos em periódicos e 103 trabalhos completos em anais de congressos. É Procientista, Pesquisador Nível 1d CNPq e CIENTISTA DO ESTADO.



Luciene Pimentel da Silva
(Vice-Diretora)

ENGENHEIRA consultora em Projetos de Usinas Hidrelétricas de 85 a 87. Mestre em Engenharia de Recursos Hídricos, COPPE/UFRJ, 90.

Engenheira-Pesquisadora em Recursos Hídricos, COPPE/UFRJ, de 90 a 01.

Pesquisadora visitante no Institute of Ecology, Wallingford, Inglaterra, 92.

Ph.D. em Engenharia Civil pela University of Newcastle upon Tyne, Inglaterra, 97.

Professora Adjunta no Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental FEN-UERJ, desde 2002.

Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental UERJ, desde 2010.



Coordenadora do GRHIP - Grupo de Estudos de Hidrologia e Planejamento de Recursos Hídricos UERJ.

Coordenadora do Projeto de Pesquisa e Extensão HIDROCIDADES (CNPq, Faperj, Finep).

Orientou 40 trabalhos de projetos de graduação, iniciação científica, mestrado e doutorado. Tem artigos publicados em periódicos, congressos nacionais e internacionais.

iNova FEN⁰¹

Desenvolvimento

A Chapa 1, iNova FEN, vai apoiar todas as atividades que visem ao desenvolvimento cultural, científico e tecnológico do Brasil na perspectiva de se construir uma Nação justa e próspera.

Conhecimento

A Chapa 1, iNova FEN, sabe que a maior riqueza de um povo é o seu conhecimento. Por isso, vai atuar em conjunto com todos os professores para que os alunos da Faculdade de Engenharia tenham a melhor formação acadêmica e tecnológica possível que satisfaça não apenas ao mercado de trabalho, mas que seja útil às necessidades de crescimento econômico do País.

Tripé Integrado

No Conselho Departamental, Norberto esclareceu que a FEN deve se estruturar no tripé (1) graduação, (2) pós-graduação/pesquisa e (3) extensão, exatamente igual a todas as grandes universidades do mundo. Esses três segmentos devem ser fortalecidos simultaneamente, de forma harmônica e integrada. É ilusão pensar em separá-los. Se um dos pés enfraquecer o tripé desaba. Norberto propôs um perfil mais agressivo de obtenção de recursos junto aos órgãos de financiamento através de projetos de P&D: – *Infelizmente, não existe financiamento para graduação. É através da pós-graduação e extensão que obtemos recursos financeiros para fortalecer a graduação. Vamos cuidar do ensino na FEN em todos os níveis, a começar pelo Básico.*

Diamantes Submersos

Norberto afirmou que na FEN existem muitos talentos desmotivados, escondidos, mas de grande potencial, como se fossem “diamantes submersos”. Prometeu garimpar esses “diamantes” e levá-los à tona: – *Vou prestar integral apoio a todos que queiram realizar.*

Do Auxiliar ao Titular

Norberto e Luciene reafirmam a importância de todos os docentes da FEN, do Auxiliar ao Titular: – *Vamos trabalhar de forma solidária, prestigiando os professores que têm uma bagagem técnica adquirida na vida profissional fora da Universidade e que trazem seus conhecimentos para enriquecer a academia. Na nossa gestão todos são importantes, independente da titulação.*

iNova FEN⁰¹

iNova FEN⁰¹ Norberto & Luciene

GESTÃO INTEGRADA

Estreitar laços e manter um canal de diálogo constante com autoridades universitárias, órgãos de governo e instituições públicas e privadas.

Elaborar o plano estratégico da FEN, a ser revisado periodicamente, visando estabelecer um perfil a ser alcançado pela FEN em horizontes de curto, médio e longo prazos. Esse perfil deve levar em conta o engenheiro das próximas décadas, as demandas de P&D, o mercado, as políticas industriais e a autonomia tecnológica do País.

Descentralizar e agilizar atividades administrativas, diminuindo a burocracia que emperra atividades relevantes.

Incentivar as iniciativas individuais. Delegar competências para que as pessoas possam se sentir estimuladas a criar, inovar e dar o melhor de si para a Instituição.

Promover e estimular a interação entre os departamentos e o desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

CAPITAL HUMANO

Criar facilidades e estímulos para quem desejar cursar mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

Prestigiar as qualidades de professores graduados que trazem para a FEN uma bagagem de Engenharia adquirida na vida profissional. Opor-se a qualquer discriminação salarial.

Reconhecer que os conhecimentos de Engenharia adquiridos por nossos professores fora da universidade são imprescindíveis à formação dos estudantes.

Estimular a atualização e capacitação de servidores e contratados, através de cursos gratuitos.

Lutar pela realização de concursos para pessoal de laboratórios e funções administrativas.

Incentivar a realização de atividades culturais e esportivas como uma das formas de se promover a integração da comunidade FEN.

Apoiar todas as ações que visem à implantação da DE e melhorias salariais.

Divulgar ao público externo as múltiplas potencialidades da FEN.



INFRAESTRUTURA

Revitalizar os espaços do Complexo Fonseca Teles destinados à FEN.

Modernizar a infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação da FEN. Tudo o que for possível será realizado pelo estudante via internet, *on line*.

Implantar o transporte regular entre o Campus Maracanã e o Complexo Fonseca Teles.

Zelar pela reforma dos banheiros e copas e vigiar para que estejam sempre limpos e aseados. Proporcionar mais conforto nas salas de aula incluindo os recursos didáticos.

GRADUAÇÃO

Reforma curricular, adequando os cursos de engenharia às evoluções tecnológicas.

Revitalizar, modernizar e, sempre que possível, ampliar laboratórios e salas de aula.

Lutar por novos concursos docentes, minimizando a necessidade de contratações temporárias.

Estimular o intercâmbio de alunos da FEN com outras universidades de excelência nacionais e internacionais.

Estimular a elaboração de projetos de graduação que sejam de interesse de instituições e empresas, através de bolsas de fomento.

Incentivar a participação de alunos estagiários remunerados em projetos de extensão, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Ministrar periodicamente cursos para os estudantes com conteúdos práticos exigidos pelo mercado de trabalho.

Criar mecanismos que incentivem o ingresso de graduados da FEN em seus programas de pós-graduação.

EXTENSÃO

Estimular parcerias com instituições públicas e privadas para prestação de serviços, realização de cursos e desenvolvimento de projetos específicos, com engajamento de professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

Difundir a cultura empreendedora na FEN, a Incubadora Phoenix de base tecnológica e a empresa Junior Hidros. Valorizar as iniciativas individuais como forma de promover o bem do conjunto.

Destinar os recursos oriundos de projetos de extensão para uso preferencial em melhorias da infraestrutura da FEN, dos departamentos, dos laboratórios e para reciclagem de servidores.

PESQUISA / PÓS-GRADUAÇÃO

Apoiar a criação de novos cursos de Pós-graduação *lato sensu*, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado. Criar pelo menos um curso de Mestrado em cada área departamental.

Captar recursos, através de agências de fomento, empresas e convênios, para subsidiar a implantação de novos cursos de Pós-Graduação e novos laboratórios na FEN.

Apoiar e incentivar o trabalho de todos os professores, em aula e em projetos. Criar apoio administrativo eficaz de modo que os professores possam dedicar muito mais tempo ao trabalho docente e técnico-científico e muito menos tempo à burocracia.

Incentivar convênios com Universidades e Centros de Pesquisa no Brasil e no Exterior. Estimular o relacionamento com a indústria, setor produtivo e governos.

Estimular a participação de estudantes de graduação e pós-graduação nos projetos de P&D.

Modernizar e melhorar os espaços administrativos, de aula e de laboratórios.

